

JORNAL: 6. da Bahia

DATA: 12 - 11 - 92

CAD: 1

PAG: 11

Assunto: Bairro (Comércio)

COMERCIO
SALVADOR
PREFEITURA MUNICIPAL

Banco faz doação para revitalizar o Comércio

O Banco Boavista fez uma doação no valor de US\$3 mil (pouco mais de Cr\$25 milhões) ao projeto de revitalização do Comércio, encampado pela Associação Comercial da Bahia e pelo Instituto Miguel Calmon (Imic). A entrega da doação foi feita ontem, quando o gerente regional do Boavista, Marcos Emilio Silva, conversou rapidamente com o presidente da Associação Comercial, Joaquim Fonseca Júnior, sobre a elaboração do projeto e as vantagens que trará ao Comércio. Diversos segmentos da iniciativa privada manifestaram apoio à iniciativa e já foram arrecadados cerca de 60% dos recursos necessários para o projeto, orçado em US\$60 mil.

Elaborado por técnicos do Imic, o projeto prevê a transformação do Comércio — tradicional centro financeiro de Salvador — numa espécie de “shopping center a céu aberto”. A fase atual é de levantamento de dados para servir como embasamento da proposta

final. Algumas providências, por serem até óbvias, foram adiantadas pelo presidente da Associação Comercial: “Uma das principais é oferecer maior número de vagas de estacionamento no Comércio e controlar melhor a Zona Azul”. O projeto visa, principalmente, modificar o perfil da região, considerada exclusivamente um reduto de bancos e instituições financeiras.

Reaproveitamento — Para que a população passe a contar com um centro varejista diversificado e até com áreas especiais para atividades de lazer, serão reaproveitados espaços atualmente ociosos como o Instituto do Cacau e os Armazéns 1 e 2 das Docas, onde já não atracam navios. O governo do estado e a prefeitura conhecem e apóiam o projeto de revitalização do Comércio, que deverá estar totalmente concluído no final do mês. “A área já recebeu muitos investimentos do setor público e agora é a vez da

iniciativa privada se mexer”, recomenda Joaquim Fonseca. De acordo com a proposta da Associação Comercial e Imic, os poderes públicos ficariam responsáveis pelas áreas de limpeza, iluminação e segurança, além do ordenamento do setor informal.

O Banco Boavista, juntamente com outras 12 instituições financeiras que têm patrimônio imobiliário no Comércio, manifestou apoio irrestrito ao projeto. “Consideramos a idéia excelente e acreditamos que realmente pode dar certo”, disse o gerente regional do Boavista, Marcos Emilio Silva. Recentemente, foi inaugurada uma nova agência do banco no Comércio, que Marcos Emilio considera “o verdadeiro centro financeiro de Salvador”, longe de ser ameaçado pela Pituba, onde o congestionamento no trânsito é ainda maior, na opinião dele. Tradicional banco carioca, o Boavista já tem mais de 70 anos de atuação.